

PLANO GERAL PARA TRABALHO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Considerações gerais

O trabalho que nos propomos a realizar é um trabalho a longo prazo, o nosso plano inclui, pesquisa, experimentação e ação concreta simultaneamente e em estreita interdependência.

É nosso projeto, não divulgar imediatamente o plano geral e manter todo o trabalho em caráter de pesquisa e de experimentação, mesmo nas áreas de ação imediata definidas, isto porque não pretendemos esperar por uma fase de conclusão do trabalho, para então passarmos a uma etapa de ação, esperamos que a nossa pesquisa e a experiência que pretendemos levar a cabo, vão aos poucos se transformando em um serviço, como também porque reconhecemos a necessidade de uma renovação nos métodos de trabalho na área de Orientação Profissional, e limitação de meios e a já estabilização de uma linha de trabalho e não queremos menosprezar, nem criar antagonismos com o que já existe. A divulgação de um plano de trabalho em bases totalmente diferentes das atuais e a hipótese de darmos ao plano um caráter específico de Serviço, daria ao trabalho a ser feito pelo centro um caráter de verticalidade e de doutrinalismo que dificultariam em muito a penetração nos meios devidos.

Justificação da tentativa de mudança de "approach" do diretivo ao não diretivo

Conceito de método diretivo - Todo e qualquer método que atinja o indivíduo de maneira vertical, pesquisando de maneira direta, (Testes de inteligência e personalidade, questionários, inventários, etc) ou indireta, (testes e técnicas projetivas) a sua personalidade, interesses, experiências e tendências; - que use a entrevista dirigida como parte da rotina de trabalho e que se baseia em dados quantitativos, tabelas, perfis, escalas, etc, como base de Orientação e ainda, que use o método de aconselhamento formal.

Conceito de método não diretivo - O método que atinge o indivíduo na sua própria perspectiva, que parte do princípio de que todo indivíduo é capaz de "self insight" e de tomar decisões acertadas em tudo o que lhe concerne, desde que lhe sejam dadas oportunidades de conhecimento consciente e extenso dos objetos de escolha. O método que acredita mais nas possibilidades inerentes ao indivíduo de descobrir e cultivar os seus próprios valores, do que na capacidade de testes e técnicas descobrirem e indicarem caminhos.

Entre nós, o método usado na Orientação Profissional e Vocacional, tem sido tipicamente diretivo, sendo a rotina de trabalho:- entrevistas, testes de inteligência e personalidade, inventários de interesses e entrevista final de aconselhamento. Em alguns casos têm havido tentativas de programas de palestras e visitas às Universidades, os quais não chegaram a ser feitos sistematicamente.

Diversas restrições poderiam ser feitas acerca deste procedimento de trabalho.

1. Ao método em si - O método diretivo, a que poderíamos também chamar "método de gabinete" é um método estático, o indivíduo é encaminhado ao Gabinete e submetido a uma série de provas, cujos resultados são computados em termos numéricos. Este método, teoricamente bom, não vem produzindo resultados satisfatórios, por razões técnicas e psicológicas que omitiremos aqui.

2. Aos testes e técnicas aplicadas - Os testes mais comumente usados aqui, para Orientação Profissional e Vocacional são, a Técnica de Koch, mais conhecido como "Teste da Árvore", O Cornell Index, O catálogo de livros e o Raven e, recentemente o D.A.T.. Todos, exceto o D.A.T. já são considerados técnicas superadas, quer porque não obtiveram um índice satisfatório de "Reliability and Validity", quer porque a sua divulgação já o tornou obsoleto, quer pela complexidade e pelo preço-aplicação da técnica.

3. Ao número de indivíduos atingidos - O método diretivo limita muito o seu próprio âmbito de ação, uma vez que sendo um método altamente dispendioso em tempo e material, como também em pessoal, dificilmente o serviço poderá atender às necessidades.

Bases de um trabalho não diretivo

O trabalho não diretivo é um trabalho extenso, em espaço e tempo. Do ponto de vista não diretivo, o fator mais importante é oferecer ao estudante o maior número possível de oportunidades de informar-se sobre as possibilidades abertas para o seu futuro, não com palestras de profissionais ouvidas esporadicamente, mas com um acervo de informações concretas que estejam à sua disposição, com possibilidades de observar, e mesmo de participar de atividades profissionais e de ir, lenta e sistematicamente identificando-se e integrando-se em uma esfera profissional.

O "como" desta perspectiva de trabalho é o que se segue no nosso projeto.

OBJETIVOS DO NOSSO TRABALHO

1. Atingir a maior número de estudantes
2. Aproveitamento imediato de líderes e de bem dotados (vide "planejamento de Experiência")
3. Evitar o caráter direcional da Orientação de Gabinete
4. Partir de bases concretas e atuais de informação e critérios de trabalho.
5. Sair do esquema de "testismo" para:
 - a) Evitar a inclusão, num programa de trabalho, de técnicas superiores, in suficientes ou inadequadas à nossa realidade.
 - b) Evitar programas diretivos
 - c) Proporcionar ao estudante uma vivência extensa de sua escolha vocacional e profissional
 - d) Criar no grupo de trabalho um sistema de Pensamento, pesquisa e atualização em espaço e tempo.
 - e) Pela colaboração com entidades já existentes, tentar modificar aos poucos o seu sistema de trabalho.
 - f) Pela divulgação periódica dos resultados da nossa pesquisa, entrosar as pessoas interessadas no nosso sistema de trabalho.

PESQUISA

Os dados obtidos aqui serão elaborados sob forma de fichas ou folhetos para uso de orientandos. Serão também fornecidos a orientadores, diretores e serviços onde possam ser úteis.

A - Informações

1. Setor Universitário - Cursos e Institutos mantidos pelas universidades - Condições de ingresso a cada escola - tipo de preparo prévio requerido - possibilidades de Bôlsa de Estudo - possibilidade de trabalho relacionado com o curso durante a duração do mesmo, de estágio, remunerado ou não - expediente escolar - vestibular - número de vagas - percentagem de reprovações - matérias com maior índice de reprovações - média aproximada de candidatos - cursos de preparação.

2. Campos de Aplicação e especialização - O que fazer com a profissão escolhida - que chances ela oferece - que tipos de atividade podem ser realizados dentro daquele setor - quais as perspectivas profissionais em serviços públicos ou particulares - descrição detalhada de cada setor especializado. (Indicações de pessoas e obras conhecidas devem ilustrar os diversos campos).

3. Setor Comercial - Possibilidades de Ingresso Imediato. - Funções que podem ser exercidas com o preparo ginásial ou colegial - Salário Mínimo e sistema de promoções - Leis trabalhistas e Previdência. Descrição de funções específicas - Instituições de aperfeiçoamento.

4. Setor Industrial - Possibilidades de Cursos Técnicos - Análise de trabalho industrial - Salário Mínimo e sistema de Promoções - Leis Trabalhistas e Previdência - Descrição de funções específicas - Instituições de Aperfeiçoamento.

5. Situação Social da Profissão - ^{Cotação} Quotação atual da Profissão - Mercado de trabalho. Significado da profissão escolhida na estrutura social atual - remuneração versus esforço - comparação de numerários - direitos e deveres inerentes a profissão escolhida.

PESQUISA

B - Fundamentação

Os dados obtidos aqui serão a parte de fundamentação do projeto. As informações contidas se destinam a Orientadores e a serviços a que possam interessar.

1. Setor Universitário, Industrial e Comercial - Classificação por grupos, dos diversos setores de trabalho com fator G (Aptidões gerais em comum). Análise dos fatores S (Aptidões específicas), para cada função isoladamente, dentro de um sistema de análise de trabalho. Análise do curriculum.

2. Campos de Aplicações e Especialização - Organograma analítico de especializações e funções. Descrição detalhada do tipo de trabalho para cada função. Tipo básico de personalidade requerido. Análise do caráter específico das aplicações e dos seus campos de especialização.

3. O problema da Orientação Profissional - Situação do Problema em Geral. Situação do Problema em Pernambuco. A Orientação Profissional como campo definido de Especialização. - A Orientação Vocacional como campo de Pesquisa. Formação de Orientadores.

Orientação Vocacional e Orientação Profissional. - Orientação Profissional e Trabalho. Ética Profissional.

Hipótese para Experimentação do Método não diretivo

Pretendemos iniciar simultaneamente a pesquisa e uma experiência com adolescentes. Para isto, pretendemos criar um Grupo Experimental, este grupo será formado por 10 a 15 alunos de primeiro ano colegial, de diferentes colégios. A condição de escolha para participação no grupo será a de liderança, confiando na hipótese de que os líderes, com rendimento escolar satisfatório ou não, sejam também os mais bem dotados.

Este grupo participará ativamente no nosso trabalho de pesquisa, no que se refere a coleta de dados e estudo dirigido das diversas profissões. Será, ao mesmo tempo, preparado para os primeiros estágios em campo e para funções que possam vir a desempenhar no plano. O GE terá reuniões semanais sob nossa direção.

OBJETIVOS DO GRUPO EXPERIMENTAL

- 1: Aproveitamento imediato de líderes e bem dotados
- 2: Oportunidade de pesquisar o problema na perspectiva do orientando.
- 3: Observação dos resultados da Orientação não diretiva
- 4: Demonstração de sistema de trabalho
- 5: Oportunidade de desenvolver no pessoal do GE, a consciência do problema de escolha profissional e o gosto pela pesquisa científica.
- 6: Oportunidade de estágio supervisionado de trabalho para grupos adolescentes.

PROVIDÊNCIAS PARA A PESQUISA E HIPÓTESES

PARA UM GRUPO DE TRABALHO

1. Tomada de contato com pessoas que estejam fazendo, ou pretendam fazer algum trabalho no setor de Orientação Profissional. Análise do que tem sido feito e dos resultados.
2. Levantamento de Bibliografia especializada para orientadores.
3. Levantamento de Bibliografia para o orientando:
 - a) Biografias, divulgação ou ficção que ilustrem setores profissionais.
 - b) Revistas especializadas, técnicas ou populares ao alcance do orientando.
 - c) Outros recursos
 - d) Análise das secções especializadas ou artigos de jornais e revistas.
 - e) Programas de T.V. e material de publicidade que ilustrem áreas de trabalho.
4. Tentar, mediante entendimento com quem de direito, criar oportunidades de observação e participação na vida profissional nas horas de lazer. Visitas a campos de trabalho, observação extensa de um campo de trabalho a escolha do orientando. Descoberta e aproveitamento de líderes e de bem dotados em estágios supervisionados a que será dado acesso mediante seleção.
5. Levantamento de filmes que possam ser usados, por doação ou empréstimo, quer de universidades, quer de consulados, empresas, laboratórios e instituições.
6. Tentar trabalho em colaboração com diretórios academicos.

CEPE

Delimitação do trabalho para 1961

Na área de Pesquisa:

- Levantamento completo dos recursos universitários
- Levantamento do esquema geral de trabalho de comércio e indústria
- Levantamento Bibliográfico inicial

Na área de Experimentação:

Formação do Grupo Experimental e primeiros contatos com diretórios e locais de possíveis estágios dos orientandos.

Na área de formação de grupo de trabalho:

Procurar interessar professores dos colégios que tenham alunos no GE e orientadores educacionais no nosso plano de trabalho.

Pessoal Auxiliar necessário (tarefa)

Levantamento dos recursos universitários, comércio e indústria

Estudante universitário, de preferência do curso de Pedagogia ou Ciências Sociais, para dar 80 horas de serviço, distribuídas nos meses de setembro, outubro e novembro, com remuneração de Cr\$ 90,00 a hora, em base equivalente ao nível 6 da Tabela de redistribuição salarial do CRR Cr\$ 7.200,00

Levantamento Bibliográfico Inicial

Bibliotecária especializada em pesquisa bibliográfica, para dar 70 horas de serviço, distribuídas entre os meses de setembro, outubro e novembro, com remuneração de Cr\$ 100,00 por hora, em base equivalente a de assistente de pesquisa do nível 7 da Tabela de redistribuição salarial do CRR Cr\$ 7.000,00

Assistente de Pesquisa

Pessoa formada, ou concluinte de Pedagogia ou Ciências Sociais para dar 150 horas de serviço, distribuídas entre os meses de setembro, outubro e novembro, com remuneração de Cr\$ 100,00 por hora em base equivalente a de assistente de pesquisa do nível 7 da Tabela de redistribuição salarial do CRR Cr\$ 15.000,00

Soma a transportar Cr\$ 29.200,00

Soma de transporte Cr\$ 29.200,00

Orçamento para outras despesas necessárias

Material - exemplares de revistas, filmes para fotografias, fichas, pastas e papel, eventuais Cr\$ 5.000,00

Previsão para cooperação com o programa da Equipe do Instituto Pernambucano de Estudos Pedagógicos(I.P.E.R.) Cr\$ 3.800,00

Imprevistos - 5% sobre o montante total Cr\$ 2.000,00

T O T A L Cr\$ 40.000,00

Recife, 23 de agosto de 1961

Zaida Maria Costa Cavalcanti

Zaida Maria Costa Cavalcanti

210

ESBOÇO DO PLANO DE COLETA DE INFORMAÇÃO DAS FACULDADES

Universidade

Fac. Esc. Inst. Curso

Classif. dentro do Esq. da Universidade

Enderço

Condução da escola outras

Horário de aulas e atividades.

Condições de Ingresso

Vestibular:

Matérias

Eliminatórias

Nº de vagas Média aproximada de candidatas

Percentagem de reprovações

Matérias com maior número de reprovações

Documentos e atestados exigidos

Taxas de matrícula e mensalidades

Possibilidades de Bólsas de Estudo e Condições de Elegibilidade

Possibilidade de Estágio Remunerado

Possibilidade de Estágio não Remunerado

Condições de Elegibilidade por Estágios

Curso preparatório _____ época _____ condições _____

Rotina da Escola

Disciplinas do Curriculum com discriminação dos anos que corresponde

Estágios compulsórios

Regime de atividades escolares

Campos de Estágio

Corpo Docente

Catedráticos

Assistentes

Outros

Nome

Matéria

Ano

Campos de Especialização

O que

O que faz

Onde

Possibilidade de trabalho conjunto

Doação ou empréstimo de material audio-visual para exposições ou ilustração de atividades de orientação

O que a aula possui

Condições para uso